COMPARAÇÃO DE VARIÁVEIS TÉCNICAS DE EQUIPES VENCEDORAS E PERDEDORAS DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE RUGBY XV 2015[1]

Lucas Cardozo Bagatini, Universidade Federal de Pelotas (UFPel),
lucascbagatini@ymail.com
Eraldo dos Santos Pinheiro, Universidade Federal de Pelotas (UFPel),
esppoa@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar diferenças estatísticas nas variáveis entre equipes vencedoras/perdedoras de Rugby. Foi realizada uma análise descritiva dos dados e o teste ANOVA com valores de significância p≤0,05. As variáveis tackle certo (p<0,01), total de tackles (p<0,09), ruck passe (p<0,02), ruck drive (p<0,01), total de rucks (p<0,01), penais totais (p<0,02), apresentaram significância estatística. Os dados permitem entender as características técnicas de equipes brasileiras.

PALAVRAS-CHAVE: Rugby Union; Análise de Jogo; Indicadores de Performance.

INTRODUÇÃO

O Rugby é uma modalidade esportiva coletiva de invasão com aproximadamente 8,5 milhões de praticantes em 121 países ao redor do mundo (WORLD RUGBY, 2016). Na América do Sul, um crescimento importante é observado na quantidade de praticantes da modalidade nos últimos anos, no qual os dois países com maior número de praticantes são Argentina e Brasil, atingindo cerca de 140 mil atletas em cada país (WORLD RUGBY, 2016).

Durante uma partida de rugby os jogadores alternam atividades de alta intensidade, como *sprints*, *rucks*, *scrums*, *mauls*, e *tackles* com caminhadas e corridas de baixa intensidade (CUNNINGHAM *et. al*, 2016, p. 1). As demandas fisiológicas do jogo são complexas e exigem que os jogadores tenham características altamente desenvolvidas de velocidade, agilidade, força muscular e potência, e capacidade aeróbica máxima (GABBETT *et al*., 2008, p. 910). O sucesso nas competições de Rugby dependem da capacidade dos participantes de

[1] O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

tolerar colisões, e da habilidade de dominar o *tackle*, sendo este importante tanto para a defesa quanto para o ataque. (GABBETT *et al*., 2008, p. 910).

Entender as demandas de movimento do Rugby XV é de extrema importância para delinear programas de treinamento e preparação física. Também é importante para entender as atividades especificas que são realizadas pelos jogadores durante uma partida, com o objetivo de quantificar a carga física total e perceber a frequência em que várias tarefas são executadas. Além disso, entender as diferenças na frequência e no nível técnico da execução de tarefas realizadas durante uma partida pode relatar desenvolvimento do jogador e treinamento específico para o jogo. (ROSS, GILL e CRONIN, 2015, p. 786).

Indicadores de performance são definidos como a seleção e a combinação de variáveis que definem alguns aspectos de rendimento e contribuem para alcançar o sucesso atlético (HUGHES, BARTLETT, 2002, p. 739). De fato, os indicadores de performance não necessariamente relatam diretamente desfechos de performance individuais ou de equipe, mas eles podem estar relacionados a várias estruturas e estratégias de jogo. (VAZ; VAN ROOYEN; SAMPAIO, 2010, p. 51).

A atual tendência na análise de vídeo é o desenvolvimento de perfis de performance para descrever padrões individuais ou coletivos, criados a partir de combinações de indicadores-chave de performance. Esta área possui grande interesse para fins de pesquisa e treinamento (HUGHES, BARTLETT, 2002, p. 739). O estudo do esporte através da observação do comportamento de jogadores e de equipes é de extrema relevância para a organização, delineamento, ensinamento e treinamento de esportes de equipe (HUGHES, BARTLETT, 2002, p. 739).

Portanto, o objetivo desta pesquisa é analisar as diferenças estatísticas no desempenho técnico de equipes vencedoras e perdedoras a partir das análises de vídeo realizadas com 4 jogos das etapas finais do Campeonato Brasileiro Super 8 de Rugby Union 2015.

MÉTODOS

Uma análise observacional retrospectiva foi conduzida utilizando as gravações em vídeo dos jogos por dois avaliadores com experiência em análises de jogos. A população alvo foram 5 equipes que participaram do Campeonato Brasileiro Super 8 de 2015. A amostra foi

composta por 4 jogos gravados em arquivo de vídeo com acesso livre via internet. Neste ensaio foram utilizados os jogos das semi-finais (2), disputa de 3º (1) e final (1).

Foram utilizados como instrumentos o *software* Longo Match para as análises de vídeo e o *software* SPSS para as análises estatísticas dos dados. Para descrição dos dados foram utilizadas média, desvio padrão, erro padrão, intervalo de confiança de 95%, valores mínimos e máximos. Para comparação entre vitoriosos e derrotados foi utilizada a ANOVA one way. O alfa adotado foi de p=0,05.

A variável dependente (desfecho) é o resultado do jogo (vencedor/perdedor). Logo, as variáveis independentes foram definidas como: passe (certo/errado/total), *tackle* (certo/errado/total), *ruck* (passe/*drive*/chute/total), chute (dentro/fora/total), *scrum* (ganho/perdido/total), *line-out* (ganho/perdido/total), *maul* (ganho/perdido/total), *try* (convertido/não-convertido/total), penal (jogo/postes/lateral/total), erro de posse (*knock-on*/*foward pass*/total), recuperação (pesca/interceptação/bola-viva/total), pontos (*drop*/penal/total).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No quadro 1 apresentamos os valores médios, desvio padrão, intervalo de confiança e índice de significância das variáveis que apresentaram diferenças estatísticas.

Quadro 1 – Valores médios, DP, IC e p

Variável	Vencedor			Perdedor			
	Média	DP	IC 95%	Média	DP	IC 95%	p
Tackle Certo	83,50	22,782	47,25 – 119,75	41,40	6,455	31,23 – 51,77	,012
Total de Tackles	92,25	21,869	57,45 – 127,05	49,50	6,245	39,56 – 59,44	,009

Ruck Passe	28,75	6,946	17,70 – 39,80	52,50	15,067	28,53 – 76,47	,029
Ruck Drive	5,50	1,915	2,45 – 8,55	21,00	8,406	7,62 – 34,38	,011
Total de Rucks	36,75	8,500	23,22 – 50,28	74,50	21,703	39,97 – 109,03	,018
Penais Totais	4,75	1,893	1,74 – 7,76	8,00	1,155	6,16 – 9,84	,026

As variáveis passe certo, passe errado, total de passes, tackle errado, ruck chute, chute dentro, chute fora, total de chutes, scrum ganho, scrum perdido, total de scrums, line-out ganho, line-out perdido, total de line-outs, maul ganho, maul perdido, total de mauls, penal jogo, penal postes, penal lateral, knock-on, passe foward, total de erros de posse, recuperação pesca, recuperação interceptação, recuperação bola viva, total de recuperações de bola não apresentaram valores p significativos estatisticamente ($p>0,05$) entre grupos/nos grupos.

Em contrapartida, as variáveis tackle certo ($p\leq0,012$), total de tackles ($p\leq0,09$), ruck passe ($p\leq0,029$), ruck drive ($p\leq0,011$), total de rucks ($p\leq0,018$), penais totais ($p\leq0,026$), apresentaram resultados estatisticamente significativos entre grupos/nos grupos.

Portanto, podemos afirmar que as ações de jogo que mais determinaram a vitória das equipes foram os tackles, rucks e cobranças de penal. Os valores concordam com o estudo de Ortega *et al* (2009, p. 526) que demonstra que as equipes vencedoras tiveram mais tentativas de marcar pontos através de cobranças de penal, além de realizarem um maior número de tackles com sucesso comparadas às equipes perdedoras.

Na comparação entre o desempenho de equipes vencedoras e perdedoras, de modo geral, as equipes vencedoras demonstraram melhor performance na efetividade de marcar pontos a cada vez que invadiam o campo do adversário (Hunter and O'Donoghue, 2001, p. 88), nas cobranças de line-out (Hughes and White, 2001, p. 189), na continuidade do jogo, na

manutenção da bola em fases dinâmicas de jogo, e possuem um jogo mais eficiente com os pés do que as equipes perdedoras (Stanhope and Hughes, 1997, p. 70). Tais relatos não concordam com os achados do presente estudo, tendo em vista que os valores de line-out ganho (p=0,80), line-out perdido (p=0,26) e total de line-outs (p=0,82) não demonstram valores significativamente estatísticos.

CONCLUSÕES

Os resultados do presente estudo demonstram valores estatísticos de jogos nas etapas finais do campeonato, e demonstram em quais aspectos do jogo existem diferenças entre equipes vencedoras e perdedoras. Estes valores podem ser usados para projetar sessões de treinamento à medida que demonstram em quais aspectos as equipes vencedoras se sobrepõem tecnicamente com relação às equipes perdedoras. Programas de treinamento que busquem aperfeiçoar a técnica do tackle e do ruck se mostram necessários devido ao grande número em que estas ações se mostram presentes nas equipes vencedoras. Além disso, torna-se necessário analisar as opções de ação disponíveis nas cobranças dos penais, tendo em vista que as equipes vencedoras se mostraram mais capazes de utilizar este recurso de maneira positiva afim de marcar pontos e consequentemente buscar a vitória.

COMPARISON OF TECHNICAL VARIABLES OF WINNING AND LOSING TEAMS OF THE BRAZILIAN CHAMPIONSHIP OF RUGBY XV 2015

ABSTRACT

The objective of this study is to analyze statistical differences in the variables between winning and losing Rugby teams. A descriptive analysis of the data and the ANOVA test were performed with values of significance $p \leq 0.05$. The variables successfully tackle ($p<0,01$), total tackles ($p<0,09$), ruck pass ($p<0,02$), ruck drive ($p<0,01$), total rucks ($p<0,01$), total penalty ($p<0,02$) presented statistical significance. The data help to understand technical characteristics of Brazilian Rugby teams.

KEYWORDS: Rugby Union; Match Analysis; Performance Indicators.

COMPARACIÓN DE VARIABLES TÉCNICAS DE EQUIPOS VENCEDORAS Y PERDIDORES DEL CAMPEONATO BRASILEÑO DE RUGBY XV 2015

RESUMEN

El objetivo de este estudio es analizar diferencias estadísticas en las variables entre equipos vencedores/perdidosas.Se realizó un análisis descriptivo de los datos y la prueba ANOVA con valores de significancia p≤0,05.Las variables tackle cierto (p<0,01), total tackles (p<0,09), ruck pasar (p<0,02), ruck drive (p<0,01), total rucks (p<0,01), total tiroteos (p<0,02), presentaron significancia estadística.Estos uxilian en el entendimiento de las características técnicas de equipos brasileños.

PALABRAS CLAVES: Rugby Union; Análises de Juego; Indicadores de Rendimiento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNNINGHAM, D.; *et al.* Movement Demands of Elite U20 International Rugby Union Players. *PLoS One*, Swansea, Wales, v. 11, n.º 4, p. 1-10, Abril 2016.

GABBETT, T; JOHNS, J; RIEMANN, M. Performance changes following training in junior rugby league players. *The Journal of Strength & Conditioning Research*, Brisbane, Austrália, v. 22, n.º 3, p. 910-917, Maio 2008.

HUGHES, M. D.; BARTLETT, R. M. The use of performance indicators in performance analysis. *Journal of Sports Sciences*, Cardiff, Wales, v. 20, n.º 10, p. 739-754, Janeiro 2002.

HUNTER, P.; O´DONOGHUE, P. A match Analysis of the 1999 Rugby Union World Cup. In: HUGHES, M. D.; FRANKS, I. *Books of abstracts Fifth World Congress of performance analysis in sports.* Cardiff: UWIC, 2001. p. 85-90.

HUGHES, M. D.; WHITE, P. An analysis of forward play in the 1999 rugby union World Cup for men. In: HUGHES, M. D.; FRANKS, I. *Books of abstracts Fifth World Congress of performance analysis in sports.* Cardiff: UWIC, 2001. p. 183-191.

ORTEGA, E.; VILLAREJO, D.; PALAO, J. M. Differences in game statistics between winning and losing rugby teams in the Six Nations Tournament. *Journal Of Sports Science And Medicine*, Murcia, Espanha, v. 8, n.º 4, p. 523-527, Agosto 2009.

ROSS, A.; GILL, N. D.; CRONIN, J. B. A Comparison of the Match Demands of International and Provincial Rugby Sevens. *International Journal of Sports Physiology and Performance*, England, v. 10, p. 786-790, Setembro 2015.

STANDHOPE, J.; HUGHES, M.D. An analysis of scoring in the 1991 rugby union world cup. In: HUGHES, M. D.; FRANKS, I. *Notational Analysis of Sports III*. Cardiff: UWIC, 1997. p. 58-74.

VAZ, L.; VAN ROOYEN, M.; SAMPAIO, J. Rugby game-related statistics that discriminate between winning and losing teams in IRB and Super twelve close games. *Journal of Sports Science and Medicine*. Vila Real, Portugal, v. 9, p. 51-55, Março 2010.

WORLD RUGBY. *Player numbers*. Dublin, 2016. Disponível em: < http://www.worldrugby.org/development/player-numbers?lang=en>. Acesso em: 20 de julho de 2018.